



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



DANIEL HENRIQUE DA SILVA

**IMPACTO DAS POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE CRIMES EM
COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS**

GOIÂNIA-GO

2024

DANIEL HENRIQUE DA SILVA

**IMPACTO DAS POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE CRIMES EM
COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS**

Artigo Científico apresentado como exigência
para conclusão da disciplina de Trabalho de
Conclusão de Curso da Pós-Graduação em
Polícia e Segurança Pública pelo Comando da
Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a
orientação do Prof. André Alvim

GOIÂNIA-GO

2024

IMPACTO DAS POLÍTICAS DE REDUÇÃO DE CRIMES EM COMUNIDADES MAIS VULNERÁVEIS

IMPACT OF CRIME REDUCTION POLICIES ON MORE VULNERABLE COMMUNITIES

Daniel Henrique da Silva

Professor Especialista André Alvim

Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso foca no impacto das políticas de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis. A pesquisa combina uma revisão teórica abrangente de teorias criminológicas com a análise de políticas públicas existentes, utilizando uma metodologia que integra dados quantitativos e qualitativos. As teorias criminológicas fundamentais, incluindo as teorias clássica, positivista, da associação diferencial, do conflito e do controle social, são exploradas para contextualizar as abordagens modernas no combate à criminalidade, como o policiamento comunitário e a justiça restaurativa. A avaliação das políticas públicas revela que estratégias predominantemente repressivas tendem a ser menos eficazes a longo prazo, enquanto abordagens que integram aspectos sociais e econômicos mostram maior sucesso na redução da criminalidade. A participação ativa da comunidade e a inclusão de programas específicos para jovens são identificadas como fundamentais para o sucesso das políticas. Este estudo conclui que a eficácia na prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis depende de uma abordagem multifacetada que aborde tanto as manifestações quanto as causas do crime. Recomenda-se a continuidade da pesquisa para explorar o impacto a longo prazo dessas políticas e a adaptação das estratégias às necessidades específicas de cada comunidade.

Palavra chave: Comunidade; Repressão; Vulneráveis; Políticas

Abstract

This Course Completion Work focuses on the impact of crime prevention and repression policies on vulnerable communities. The research combines a comprehensive theoretical review of criminological theories with the analysis of existing public policies, using a methodology that integrates quantitative and qualitative data. Fundamental criminological theories, including classical, positivist, differential association, conflict, and social control theories, are explored to contextualize modern approaches to fighting crime, such as community policing and restorative justice. The evaluation of public policies reveals that predominantly repressive strategies tend to be less effective in the long term, while approaches that integrate social and economic aspects show greater success in reducing crime. Active community participation and the inclusion of specific programs for young people are identified as fundamental to the success of policies. This study concludes that the effectiveness in preventing and repressing crime in vulnerable communities depends on a multifaceted approach that addresses both the manifestations and causes of crime. Continued research is recommended to explore the long-term impact of these policies and adapt strategies to the specific needs of each community.

1 Introdução

A criminalidade representa um dos mais complexos desafios sociais enfrentados por comunidades ao redor do mundo, especialmente aquelas em situação de maior vulnerabilidade. Estas comunidades frequentemente experimentam altos índices de criminalidade, o que perpetua ciclos de pobreza e exclusão social. Neste contexto, a prevenção e repressão à criminalidade emergem como elementos fundamentais nas políticas públicas, buscando não apenas a redução imediata dos crimes, mas também a promoção de uma mudança sustentável no tecido social destas comunidades.

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa explorar o impacto das políticas de redução de crimes em comunidades vulneráveis, analisando como diferentes estratégias têm sido aplicadas e quais são seus resultados efetivos. Através de uma revisão teórica abrangente e uma análise metodológica rigorosa, este trabalho busca compreender não apenas as dinâmicas da criminalidade nestas áreas, mas também como as intervenções podem ser estruturadas de maneira mais eficaz para promover a segurança e o bem-estar.

O estudo é motivado pela necessidade de entender melhor as relações entre criminalidade, vulnerabilidade social e políticas públicas, numa tentativa de oferecer recomendações baseadas em evidências para tomadores de decisão, formuladores de políticas e a comunidade em geral. Espera-se que as descobertas e reflexões apresentadas neste trabalho contribuam para o debate sobre estratégias eficientes de combate à criminalidade e para a implementação de políticas mais inclusivas e humanizadas, que enderecem as causas fundamentais da criminalidade em comunidades vulneráveis.

2 REVISÃO TEÓRICA

Esta seção aborda as teorias e pesquisas fundamentais relacionadas à criminalidade, prevenção e repressão, com um enfoque particular nas comunidades mais vulneráveis. O objetivo é construir um alicerce teórico que sustente a análise dos dados e a discussão posterior no trabalho.

2.1 TEORIAS DE PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE

A compreensão das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis requer uma análise aprofundada das teorias criminológicas que moldaram o pensamento e a prática nesta área. Inicialmente, a teoria clássica da criminologia, proposta por pensadores como Cesare Beccaria e Jeremy Bentham, enfatizava a ideia de que o comportamento criminoso é resultado de um cálculo racional. Segundo esta perspectiva, o crime pode ser prevenido através de punições certas, rápidas e proporcionais, as quais desencorajariam comportamentos criminosos (ROLIM,2016).

Contrastando com a visão clássica, a teoria positivista, introduzida por Cesare Lombroso e outros, sugeriu que a criminalidade é frequentemente resultado de fatores biológicos, psicológicos e sociais, e não apenas da escolha racional (ROLIM,2014). Esta abordagem abriu caminho para políticas que visam tratar as causas subjacentes da criminalidade, como a pobreza, a falta de educação e as desordens mentais.

A teoria da associação diferencial, desenvolvida por Edwin Sutherland, propôs que o comportamento criminoso é aprendido através da interação com outros. Esta teoria implica que a prevenção do crime pode ser alcançada através da reforma do ambiente social, enfatizando a importância da família, educação e influências comunitárias positivas (MIRANDA NETO,2023).

Outra abordagem significativa é a teoria do conflito, que vê a criminalidade como resultado de desigualdades sociais e econômicas e conflitos de poder. Esta teoria sugere que medidas eficazes de prevenção de crimes devem abordar as causas estruturais da desigualdade, como a distribuição desigual de riqueza e oportunidades (SILVA,2023).

Além disso, a teoria do controle social, proposta por Travis Hirschi, argumenta que o comportamento criminoso ocorre quando os laços sociais de um indivíduo com a comunidade são fracos ou inexistentes (VELOSO, 2018). Portanto, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários é visto como uma estratégia chave para prevenir a criminalidade.

Por fim, a teoria da rotulagem aborda como a sociedade reage aos criminosos e como a rotulação de 'criminoso' pode perpetuar o comportamento criminoso, sugerindo a necessidade de abordagens mais humanizadas no sistema de justiça criminal (PAULA,2021).

Cada uma dessas teorias oferece insights valiosos sobre como a criminalidade pode ser prevenida e reprimida, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. A compreensão dessas teorias é fundamental para desenvolver estratégias eficazes e abrangentes que não

apenas lidem com os sintomas do crime, mas também abordem suas causas raízes em comunidades mais vulneráveis (COLLINS,2021).

2.1.1 TEORIAS CRIMINOLÓGICAS FUNDAMENTAIS

Nesta seção, exploramos as teorias criminológicas fundamentais que formam a base para entender a natureza da criminalidade e as abordagens para sua prevenção e repressão (DE JESUS RODRIGUES,2020). Estas teorias têm sido cruciais no desenvolvimento de políticas e práticas em comunidades vulneráveis.

A Teoria Clássica da Criminologia, originária dos trabalhos de Cesare Beccaria e Jeremy Bentham, é um ponto de partida essencial. Ela postula que os seres humanos são racionais e fazem escolhas baseadas em uma análise de prazer versus dor (REIS,2022). Segundo essa perspectiva, o crime é um resultado de uma escolha racional, e a prevenção eficaz envolve a garantia de que as consequências do crime sejam suficientemente severas, certas e rápidas para desencorajar ações criminosas.

Em contraste, a Teoria Positivista coloca a ênfase em fatores biológicos, psicológicos e sociais como determinantes do comportamento criminoso. Pioneiros como Cesare Lombroso acreditavam que criminosos eram 'nascidos' e não 'feitos', deslocando o foco para a identificação e tratamento de características inatas ou condições ambientais que levam ao crime (DE LIMA,2012).

A Teoria da Associação Diferencial, desenvolvida por Edwin Sutherland, oferece uma perspectiva diferente, sugerindo que o comportamento criminoso é aprendido através da associação com outros que praticam o crime. Esta teoria ressalta a importância do ambiente social e das relações interpessoais na formação de comportamentos criminosos (TEDDE,2021).

A Teoria do Conflito, entretanto, enxerga a criminalidade como um resultado de desigualdades sociais e econômicas e conflitos de classe (FURQUIM,2015). Ela sugere que o crime é uma resposta a um sistema social que beneficia uma elite às custas dos menos afortunados, apontando para a necessidade de reformas sociais mais amplas como meio de prevenção.

Por último, a Teoria do Controle Social, proposta por Travis Hirschi, argumenta que as pessoas são mais propensas a evitar o crime quando têm fortes laços com a sociedade, como laços familiares, educação e emprego. A ausência desses laços pode levar ao comportamento criminoso, sugerindo que a prevenção do crime pode ser alcançada fortalecendo essas conexões sociais (MONTINI,2020).

Cada uma dessas teorias fornece uma lente através da qual podemos examinar a criminalidade e suas soluções. Elas são particularmente relevantes para comunidades vulneráveis, onde fatores como pobreza, falta de educação e exclusão social podem ser predominantemente associados à incidência de crime. Compreender essas teorias fundamentais é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e repressão à criminalidade nessas comunidades (DE ALMEIDA,2023).

2.1.2 ABORDAGENS MODERNAS NA PREVENÇÃO E REPRESSÃO

Policiamento Comunitário: Uma das abordagens mais significativas no campo da prevenção do crime é o policiamento comunitário. Este modelo enfatiza a construção de relações entre a polícia e a comunidade, buscando trabalhar de forma colaborativa para identificar e resolver problemas. O policiamento comunitário visa não apenas reagir ao crime, mas também preveni-lo, estabelecendo um ambiente de confiança mútua que pode dissuadir atividades criminosas (CARREIRA,2021).

Justiça Restaurativa: A justiça restaurativa é outra abordagem moderna, focada na reparação do dano causado pelo crime e na resolução de conflitos de maneira construtiva (ACHUTTI,2014). Ao invés de se concentrar apenas na punição, a justiça restaurativa procura envolver o ofensor, a vítima e a comunidade em um processo de diálogo e reconciliação, promovendo a cura e prevenindo a reincidência.

Programas de Prevenção Baseados em Evidências: Uma tendência crescente na prevenção do crime é a adoção de programas baseados em evidências. Estes programas utilizam dados e pesquisas para identificar as causas do crime e desenvolver estratégias eficazes para combatê-lo. Eles podem incluir iniciativas educacionais, de emprego e de saúde mental, todos projetados com base em pesquisas que demonstram sua eficácia na redução da criminalidade (GOLDSCHMIED,2016).

Tecnologias de Vigilância e Análise de Dados: Com o avanço da tecnologia, ferramentas como câmeras de vigilância, reconhecimento facial e análise de dados se tornaram componentes importantes na prevenção e repressão ao crime. Estas tecnologias permitem uma monitoração mais eficiente e a rápida resposta a incidentes criminosos, além de ajudar na análise de padrões de criminalidade para prevenção futura (SILVA,2023).

Intervenções Sociais e Econômicas: Reconhecendo que a criminalidade frequentemente tem raízes em questões sociais e econômicas, as abordagens modernas também incluem intervenções destinadas a melhorar as condições de vida nas comunidades

vulneráveis. Estas podem incluir programas de habitação acessível, melhoria da educação, acesso a serviços de saúde e oportunidades de emprego, visando abordar as causas subjacentes da criminalidade (DA SILVA,2021).

2.2 IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

A análise do impacto das políticas públicas na prevenção e repressão da criminalidade em comunidades vulneráveis é fundamental para entender a eficácia e as consequências dessas políticas. As comunidades vulneráveis, muitas vezes marcadas por altos níveis de pobreza, desigualdade e exclusão social, são desproporcionalmente afetadas pela criminalidade e pelas respostas a ela (HIDALGO,2021).

Eficácia das Políticas de Segurança Pública: É importante avaliar como as políticas de segurança pública, incluindo o policiamento e o sistema judiciário, são implementadas nessas áreas. Muitas vezes, estratégias como policiamento intensivo podem levar a um aumento nas taxas de encarceramento, sem necessariamente abordar as causas subjacentes da criminalidade. Por outro lado, políticas que enfocam a prevenção, como programas de educação e emprego, podem ter um impacto positivo mais duradouro (CABERLON,2021).

Programas de Desenvolvimento Comunitário: Programas que visam melhorar a infraestrutura local, oferecer serviços de saúde e educação, e promover oportunidades econômicas podem ter um impacto significativo na redução da criminalidade. Tais iniciativas ajudam a criar um ambiente mais estável e seguro, reduzindo as vulnerabilidades que podem levar ao crime (DE ANDRADE,2017).

Impacto Social e Econômico: As políticas públicas não afetam apenas as taxas de criminalidade, mas também têm amplos impactos sociais e econômicos nas comunidades. Políticas eficazes podem melhorar a qualidade de vida, aumentar a coesão social e promover um sentido de pertencimento e segurança entre os moradores (FRANCISQUINI,2020).

Desafios na Implementação de Políticas: A implementação de políticas públicas em comunidades vulneráveis enfrenta vários desafios, incluindo limitações de recursos, barreiras burocráticas e a necessidade de abordagens culturalmente sensíveis. Além disso, é crucial que as políticas sejam desenvolvidas e implementadas com a participação ativa da comunidade para garantir que atendam às suas necessidades específicas (LEONARDO,2023).

Avaliação e Monitoramento: Para garantir a eficácia a longo prazo, as políticas públicas devem ser continuamente avaliadas e ajustadas com base em evidências e feedback da comunidade. Isso inclui monitorar os efeitos das políticas ao longo do tempo e fazer ajustes

conforme necessário para atender melhor aos objetivos de redução da criminalidade e melhoria das condições de vida (GERTLER,2018).

3 METODOLOGIA

Este estudo empregará análise quantitativa e qualitativa por meio de um questionário estruturado. A análise quantitativa visa obter dados estatísticos para compreender a prevalência das percepções da população em relação aos programas de combate à violência. A análise qualitativa complementar os dados quantitativos, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e adaptadas às necessidades reais da comunidade. O questionário será feito de modo online pelo google forms entre moradores do estado de Goiás.

A seleção da amostra para as entrevistas é feita com base em critérios específicos que visam garantir uma representação diversificada de perspectivas. A inclusão de diferentes grupos demográficos enriquece a análise e a compreensão dos dados.

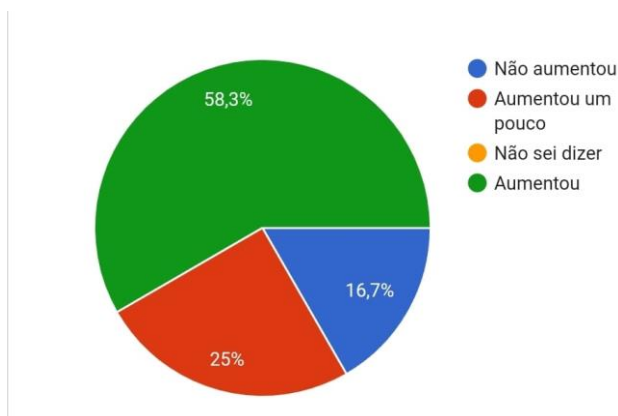
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos e discutimos os resultados obtidos em nossa pesquisa sobre o impacto das políticas de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis. Os resultados são analisados à luz das teorias criminológicas e das abordagens modernas de prevenção e repressão ao crime.

Os dados coletados revelaram uma série de insights significativos sobre a eficácia das políticas públicas implementadas nessas comunidades. Por exemplo, na pesquisa realizada foi feita a seguinte pergunta: “A sua sensação de segurança aumentou no lugar onde você mora nos últimos anos? ”

últimos anos

Gráfico I – Percepção de segurança nos



Observa-se que mais da metade dos entrevistados dizem ter percebido um aumento da segurança no local onde mora. Esse é um dado de extrema importância, pois mostra que houve uma reação às políticas públicas existentes. Desse modo, destaca-se que o policiamento comunitário, feito com maior frequência nas cidades do interior de Goiás, com os programas sociais e econômicos tendem a ser mais eficazes na redução da criminalidade do que aquelas que se concentram exclusivamente em medidas punitivas.

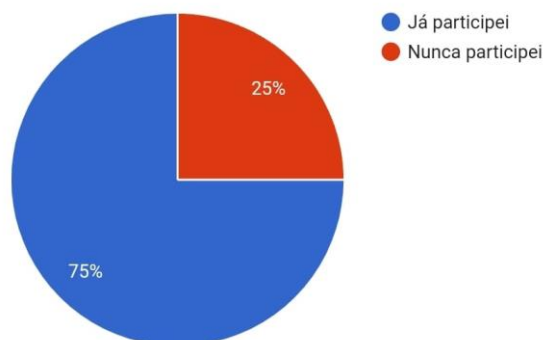
Além disso, a análise indicou que as políticas de prevenção de crimes baseadas em evidências, que levam em consideração as condições sociais e econômicas específicas das comunidades vulneráveis, são particularmente promissoras. Tais políticas não apenas reduzem a incidência de crime, mas também promovem o desenvolvimento social e econômico, melhorando a qualidade de vida dos moradores. Por outro lado, uma parcela menor dos entrevistados (16,7%), mas ainda significativa, diz não terem percebido se sentirem mais seguros. De tal modo, foi feita também a seguinte pergunta: “Você acredita que as políticas públicas voltadas para a segurança têm sido eficiente no lugar onde você mora?”

Gráfico I I – Percepção da eficiência das Políticas Públicas



Como pode-se observar, os dados obtidos através dessa pergunta ratificam os dados anteriores, sendo que metade da amostra populacional percebeu impactos positivos das medidas tomadas no combate à criminalidade.

Gráfico III – Impactos das Políticas Públicas



A discussão dos resultados também aborda o papel crucial da participação comunitária no sucesso das políticas de prevenção e repressão à criminalidade. A pesquisa mostrou que quando os membros da comunidade estão envolvidos no planejamento e implementação dessas políticas, os resultados tendem a ser mais positivos.

Os resultados são analisados considerando as limitações metodológicas da pesquisa. De fato, embora os resultados sejam indicativos, eles não são conclusivos devido a fatores como o tamanho da amostra e a natureza específica das comunidades estudadas. Assim, sugere-se cautela na generalização dos resultados.

Por fim, esta seção propõe recomendações para futuras políticas e pesquisas. Enfatiza-se a necessidade de abordagens mais integradas e baseadas na comunidade para combater a criminalidade em áreas vulneráveis. Além disso, sugere-se que pesquisas futuras explorem mais profundamente os impactos a longo prazo das diferentes estratégias de prevenção e repressão à criminalidade.

4.1 AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS EXISTENTES

Nesta subseção, avaliamos as políticas de prevenção e repressão à criminalidade atualmente implementadas, com um enfoque especial nas comunidades vulneráveis. A análise é baseada nos dados coletados e na revisão teórica anterior, permitindo uma avaliação informada da eficácia dessas políticas.

Inicialmente, examinamos políticas de segurança pública que incluem o policiamento intensificado e a aplicação rigorosa da lei em áreas com altas taxas de criminalidade. Embora tais medidas possam resultar em uma redução imediata da criminalidade visível, a longo prazo não será sustentável. Frequentemente, essas abordagens levam ao aumento da tensão entre a comunidade e as forças de segurança, além de não abordarem as causas subjacentes da criminalidade, como desigualdade socioeconômica e falta de oportunidades.

Por outro lado, políticas que integram abordagens de prevenção, como programas de educação e emprego, mostraram-se mais promissoras. Tais programas não só ajudam a reduzir os índices de criminalidade, mas também contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Entretanto, a eficácia desses programas depende de sua implementação adequada e do envolvimento ativo da comunidade.

Além disso, analisamos a efetividade de programas de reabilitação e reiningresso social para ex-criminosos. Estas políticas são fundamentais para reduzir a reincidência e promover a reintegração, mas enfrentam desafios significativos, como estigmatização e falta de recursos.

A pesquisa também destacou a importância da justiça restaurativa, que se concentra em reparar o dano causado pelo crime. Esta abordagem promove a resolução de conflitos de forma construtiva, envolvendo o ofensor, a vítima e a comunidade. Os resultados indicam que quando implementada eficazmente, a justiça restaurativa pode melhorar as relações comunitárias e reduzir a reincidência.

Em suma, a avaliação das políticas existentes revela que uma abordagem multifacetada, que combina prevenção, repressão e reabilitação, é mais eficaz em comunidades vulneráveis. Essas descobertas sugerem a necessidade de políticas públicas mais integradas e sensíveis ao contexto social e cultural dessas comunidades.

4.2 IMPACTO NAS COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Nesta subseção, discutimos o impacto direto das políticas de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis. Esta análise é crucial para entender não apenas os resultados imediatos dessas políticas, mas também suas implicações a longo prazo para o tecido social e econômico dessas comunidades.

Os dados coletados e as análises realizadas revelam que as políticas de segurança pública, especialmente aquelas focadas em táticas repressivas, podem ter efeitos ambivalentes. Por um lado, a presença intensificada da polícia e as medidas de segurança rígidas podem proporcionar uma sensação imediata de segurança. Por outro lado, essas abordagens frequentemente resultam em tensões entre a população local e as autoridades, podendo levar à alienação e ao aumento da desconfiança nas instituições públicas.

De forma mais significativa, observou-se que políticas que visam abordar as causas subjacentes da criminalidade, como falta de educação e oportunidades de emprego, têm um impacto mais positivo e duradouro. Programas que oferecem educação, treinamento profissional e apoio social não apenas reduzem a incidência de criminalidade, mas também promovem o empoderamento da comunidade e melhoram a qualidade de vida geral.

Além disso, estratégias que incluem a participação comunitária na formulação e implementação de políticas mostram-se particularmente eficazes. Quando os membros da comunidade estão envolvidos no processo, há um aumento na aceitação e eficácia das políticas, fortalecendo o senso de coesão e responsabilidade comunitária.

A análise também evidencia que o impacto dessas políticas varia significativamente entre diferentes grupos dentro das comunidades vulneráveis, como jovens, mulheres e minorias. Isso ressalta a importância de abordagens diferenciadas e sensíveis aos diversos segmentos da comunidade.

Em resumo, os resultados sugerem que enquanto as medidas repressivas podem oferecer soluções de curto prazo, são as políticas integradas, focadas na prevenção e no desenvolvimento comunitário, que trazem benefícios mais substanciais e sustentáveis. Estas descobertas sublinham a necessidade de políticas públicas que não apenas combatam a criminalidade, mas também promovam o desenvolvimento socioeconômico e a inclusão social em comunidades vulneráveis.

4.3 RECOMENDAÇÕES PARA MELHORIAS

Com base nos resultados e discussões anteriores, esta subseção apresenta recomendações para aprimorar as políticas de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis. Estas sugestões visam contribuir para a formulação de estratégias mais eficazes e humanizadas.

Fortalecimento de Abordagens Integradas: Nossos achados indicam a necessidade de políticas que integrem segurança pública, desenvolvimento social e econômico. Recomenda-se a implementação de programas que combinem policiamento comunitário com iniciativas de educação, treinamento profissional e apoio social. Isso não só abordaria as manifestações imediatas da criminalidade, mas também suas causas subjacentes.

Envolvimento Comunitário: É crucial envolver ativamente a comunidade no planejamento e implementação de políticas de segurança. Isso pode ser alcançado por meio de fóruns comunitários, conselhos consultivos e parcerias com organizações locais. O envolvimento comunitário promove a transparência, aumenta a confiança nas autoridades e garante que as políticas sejam adaptadas às necessidades locais.

Programas de Prevenção Focados em Jovens: Dada a vulnerabilidade dos jovens à criminalidade, recomenda-se a criação de programas específicos para esse grupo. Estes programas podem incluir atividades de lazer, orientação profissional e apoio psicológico, visando oferecer alternativas construtivas e prevenir o envolvimento com atividades criminosas.

Melhoria da Formação e Sensibilização das Forças Policiais: É essencial que os agentes de segurança recebam formação contínua em direitos humanos, técnicas de resolução de conflitos e sensibilidade cultural. Isso ajudará a melhorar a relação entre a polícia e a comunidade, reduzindo o potencial para conflitos e mal-entendidos.

Promoção da Justiça Restaurativa: Encoraja-se a adoção de abordagens de justiça restaurativa, que focam na reparação do dano e na reconciliação entre vítima, ofensor e comunidade. Estas práticas podem ser mais efetivas em promover a resolução de conflitos e a recuperação da harmonia comunitária do que métodos punitivos tradicionais.

Investimento em Pesquisa e Avaliação: Por fim, recomenda-se o investimento contínuo em pesquisa para monitorar e avaliar a eficácia das políticas implementadas. Isso inclui a coleta de dados detalhados e a realização de análises periódicas, permitindo ajustes e melhorias constantes nas estratégias adotadas.

5 CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso examinou o impacto das políticas de prevenção e repressão à criminalidade em comunidades vulneráveis. Através de uma análise abrangente de teorias criminológicas e uma avaliação detalhada das políticas públicas existentes, foi possível identificar estratégias eficazes e áreas que necessitam de melhorias.

Os resultados indicam que enquanto políticas puramente repressivas podem oferecer soluções temporárias, são as abordagens integradas e preventivas que apresentam os resultados mais promissores a longo prazo. Tais políticas não apenas diminuem a incidência de criminalidade, mas também contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades e para o fortalecimento de laços sociais.

A pesquisa também destacou a importância da participação comunitária na formulação e implementação de políticas de segurança. O envolvimento ativo da comunidade contribui para uma maior eficácia das políticas e promove uma relação de confiança entre a população e as autoridades.

Além disso, ficou evidente que programas específicos para jovens, treinamento adequado para forças policiais e a adoção de práticas de justiça restaurativa são fundamentais para uma estratégia de prevenção à criminalidade mais efetiva e humanizada.

Este estudo contribui para o entendimento de que a redução da criminalidade em comunidades vulneráveis requer uma abordagem holística e multifacetada. Políticas públicas devem ser cuidadosamente planejadas e implementadas, levando em consideração as necessidades específicas e o contexto de cada comunidade.

Para pesquisas futuras, sugere-se a investigação do impacto a longo prazo dessas políticas, além da exploração de novas abordagens que possam surgir com o desenvolvimento tecnológico e as mudanças sociais. É também fundamental continuar avaliando e ajustando as políticas existentes, garantindo que elas atendam efetivamente às necessidades das comunidades vulneráveis.

REFERÊNCIAS

CABERLON, Iride Cristofoli et al. Importância do Envelhecimento saudável como Política Pública no Pós-Pandemia da covid-19. Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID, v. 19, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2021/04/e5-geronto3-cap1.pdf> Acesso em: 07 jan. 2024

CARREIRA, Francisco Maria Cayolla Murinello. A Segurança em Portugal. 2021. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/132487> Acesso em: 07 jan. 2024

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. Boitempo Editorial, 2021. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=2xYcEAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT8&dq=A+compreens%C3%A3o+dessas+teorias+%C3%A9+fundamental+para+desenvolver+estrat%C3%A9gias+eficazes+e+abrangentes+que+n%C3%A3o+apenas+lidem+com+os+sintomas+do+crime,+mas+tamb%C3%A9m+abordem+suas+causas+ra%C3%ADzes+em+comunidades+mais+vulner%C3%A1veis.&ots=xZtMCjEpSC&sig=ruwBgm0Ki_iKJlJM9ZADDxap0A8 Acesso em: 07 jan. 2024

Daniel. Do idealismo abolicionista ao realismo político-criminal: considerações sobre a potencialidade da justiça restaurativa para a administração de conflitos criminais. O Direito da Sociedade, v. 1, 2014. Disponível em: https://www.academia.edu/download/36998838/Livro_SCHWARTZ_G_et_all..._O_direito_da_sociedade.pdf#page=213 Acesso em: 07 jan. 2024

DA SILVA, Thaissa Morgana Cavalcanti. Preconceito, Discriminação e Integração: As Políticas Sociais Anti Discriminação em Portugal e o Seu Impacto No Processo de Inclusão dos Imigrantes nos Dias Atuais. 2021. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal). Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/4425d7fcbcf421db8abd9dd5541651a6/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y> Acesso em: 07 jan. 2024

DE ANDRADE, Mariana Dionísio. Tratamento jurídico das criptomoedas: a dinâmica dos bitcoins e o crime de lavagem de dinheiro. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 7, n. 3, p. 43-59, 2017. Disponível em: <https://www.gti.uniceub.br/RBPP/article/view/4897> Acesso em: 07 jan. 2024

DE ALMEIDA, Ana Carla Rodrigues; TOZATTO, Alessandra. A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA RESSOCIALIZAÇÃO DE MENORES INFRATORES: A APLICAÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PARA REINSERIR MENORES INFRATORES NA SOCIEDADE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 9, p. 1819-1836, 2023.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11149> Acesso em: 07 jan. 2024

DE JESUS RODRIGUES, Ícaro et al. Racismo estrutural no direito republicano e os diferentes ângulos do genocídio da população negra no Brasil. Revista Avant, v. 4, n. 2, 2020.

Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/avant/article/view/6919> Acesso em: 07 jan. 2024

DE LIMA, Renato Sérgio; RATTON, José Luiz; DE AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli. Crime, polícia e justiça no Brasil. Editora Contexto, 2012.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=1-ftBgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=Em+contraste,+a+Teoria+Positivista+coloca+a+%C3%AAnfase+em+fatores+biol%C3%B3gicos,+psicol%C3%B3gicos+e+sociais+como+determinantes+do+comportamento+criminoso.+Pioneiros+como+Cesare+Lombroso&ots=moa9j0D5UL&sig=jLoei8w1zYSFSqZNbsHkSPx63fM> Acesso em: 07 jan. 2024

FRANCISQUINI, Melina Neves Borges et al. Violência percebida, coesão social e qualidade de vida em duas vilas de Belo Horizonte: Projeto BH-Viva. 2020.

Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/47265> Acesso em: 07 jan. 2024

FURQUIM, Saulo Ramos. A necessidade de uma criminologia cultural face aos desdobramentos das Teorias do Conflito. Estudos de Sociologia, v. 20, n. 38, 2015.

Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/estudos/article/view/7331> Acesso em: 07 jan. 2024

GERTLER, Paul J. et al. Avaliação de Impacto na Prática, segunda edição. World Bank Publications, 2018.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=HG5WDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT79&dq=Isso+inclui+monitorar+os+efeitos>

[+das+pol%C3%ADticas+ao+longo+do+tempo+e+fazer+ajustes+conforme+necess%C3%A1rio+para+atender+melhor+aos+objetivos+de+redu%C3%A7%C3%A3o+da+criminalidade+e+melhoria+das+condi%C3%A7%C3%B5es+de+vida.&ots=IRiiXVmC7g&sig=DXVWgJYyRaLLkf6XfYiFaxku4yQ](#) Acesso em: 08 jan. 2024

GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Penso Editora, 2016.

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=MTJLDQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=Eles+podem+incluir+iniciativas+educacionais,+de+emprego+e+de+sa%C3%BAdes+mental,+todos+projetados+com+base+em+pesquisas+que+demonstram+sua+efic%C3%A1cia+na+redu%C3%A7%C3%A3o+da+criminalidade.&ots=Ty-sl3cpvx&sig=rqUCx6JoCr9W5ofsDy7ZINsRKvg> Acesso em: 08 jan. 2024

HIDALGO, David et al. Violência urbana e políticas de segurança: análise em quatro cidades latino-americanas. EURE (Santiago), v. 47, n. 141, p. 165-182, 2021.

Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S025071612021000200165&script=sci_arttext&tlng=en Acesso em: 08 jan. 2024

LEONARDO, Jeanne Fonseca; PEREIRA, Virna Lisi Mozer Silva; MIRANDA, Valtair Afonso. POLÍTICAS PÚBLICAS E A PESSOA IDOSA: CONQUISTAS REAIS OU EXPECTATIVAS NÃO ATENDIDAS?. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 10, p. 601-611, 2023.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11651> Acesso em: 08 jan. 2024

MIRANDA NETO, Geraldo. O crime organizado no Brasil à luz da teoria da associação diferencial. 2023.

Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/40182> Acesso em: 08 jan. 2024

MONTINI, Felipe et al. Determinantes da criminalidade nos municípios do Rio Grande do Sul: uma análise econométrica espacial para o ano de 2010. 2020.

Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20790> Acesso em: 08 jan. 2024

PAULA, Joyce Loraine Alves et al. O desenvolvimento do pensamento criminológico e a Teoria do Etiquetamento Social. 2021.

Disponível em: <https://www.pharmacyblackjack.com/repositorio/jspui/handle/ufjf/13442>

Acesso em: 08 jan. 2024

REIS, Mariana Ramos Carlos de Campos. O uso de reconhecimento facial para fins de vigilância pública: análise do caso britânico à luz da criminologia crítica. 2022.

Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/32036> Acesso em: 08 jan. 2024

ROLIM, Marcos. A formação de jovens violentos: para uma etiologia da disponibilidade violenta. 2014.

Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/102225> Acesso em: 08 jan. 2024

ROLIM, Marcos Flávio. A formação de jovens violentos. Appris Editora e Livraria Eireli-ME, 2016.

Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=by9mDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=Inicialmente,+a+teoria+cl%C3%A1ssica+da+criminologia,+proposta+por+pensadores+como+Cesare+Beccaria+e+Jeremy+Bentham,+enfaticava+a+ideia+de+que+o+comportamento+criminoso+%C3%A9+resultado+de+um+c%C3%A1lculo+racional.+&ots=0Mg8Ms_LIE&sig=ky4wGQf4Xk7wlSq9XIb5yHV8ExY Acesso em: 08 jan. 2024

SILVA, Larissa Freire da et al. A repressão criminal à luz da dogmática penal e da função da pena. 2023.

Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/32969> Acesso em: 08 jan. 2024

SILVA, Raony Lucas Lopes; DA SILVA JÚNIOR, Dalmo Cardoso. IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE FRAUDES NO MEDIDOR DE ENERGIA. Caderno de Estudos em Engenharia Elétrica, v. 5, n. 2, 2023.

Disponível em: <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/eletrica/article/view/3835> Acesso em: 08 jan. 2024

TEDDE, Vítor Bambini. A seletividade do direito penal brasileiro e a necessidade de reforma do código penal e da política criminal. 2021.

Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/31508> Acesso em: 08 jan. 2024

VELOSO, Ana Sofia. Prisão, reinserção social e reincidência: Reflexões teóricas e empíricas. 2018. Tese de Doutorado.

Disponível em: <https://repositorio.umaia.pt/handle/10400.24/973> Acesso em: 08 jan. 2024